

Medicina Veterinária

## **Avaliação clínica e de exames de imagem realizados nos pacientes felinos admitidos no centro de terapia intensiva (CTI) do HV/UFLA**

Laís Fernanda Riewe Tomm - Acadêmica do 4º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV. Iniciação científica voluntária.

Igor Wallace Aparecido Britis Tavares - Acadêmico do 10º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Luísa Menitti dos Santos - Acadêmica do 9º período do curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Coorientadora e professora titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica Veterinária Efetiva do HV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Na medicina veterinária, o número de ocorrências que envolvem a medicina intensiva é incontável, contudo, os dados sobre casuística ainda são extremamente escassos. Nessa perspectiva, buscou-se neste trabalho avaliar os pacientes felinos que deram entrada no centro de terapia intensiva (CTI) do Hospital Veterinário da UFLA entre setembro de 2023 e março de 2024, de modo a analisar quais exames de imagem foram os mais solicitados e associar seus resultados com o diagnóstico e com o desfecho clínico, com o intuito de gerar dados sobre a casuística em CTI veterinário. Foram incluídos apenas os pacientes que tiveram um diagnóstico definitivo bem estabelecido. Assim, foram considerados 13 pacientes felinos, dos quais, sete (53,84%) se recuperaram e tiveram alta médica, quatro (30,76%) vieram a óbito, um (7,7%) foi encaminhado e um (7,7%) teve alta sem autorização médica, por solicitação do tutor. Em relação aos diagnósticos a casuística foi: alterações renais/urológicas (n=3), como obstrução uretral, nefropatia e injúria renal aguda; neoplasias (n=3); alterações digestivas como gastroenterite (n=2); intoxicações (n=2); anemia hemolítica autoimune por micoplasma (n=1); trauma (n=1) e tromboembolismo aórtico (n=1). Dessa forma, foi observado que o diagnóstico predominante foi de distúrbios renais/urológicos e complicações oncológicas. Além disso, para esses pacientes foram necessários 13 exames de imagem, sendo 9 ultrassonografias (US), 2 radiografias, 1 ultrassonografia focada (FAST) e 1 ecocardiograma. Assim, ao considerar as particularidades comportamentais dos felinos que são animais mais sensíveis ao estresse, geralmente observa-se que esses pacientes são submetidos a uma menor quantidade de exames de imagem que pacientes caninos a fim de se minimizar o estresse sofrido por essa espécie durante a internação. Além disso, cabe destacar ainda o quanto a US é indispensável, principalmente na medicina veterinária intensivista, uma vez que esse exame foi realizado em 69% dos casos. Desse modo, é possível inferir que a utilização dos exames complementares de imagem é fundamental para auxiliar na obtenção de um diagnóstico rápido e assertivo sobre a condição dos pacientes críticos, direcionando adequadamente a terapia a ser instituída.

Palavras-Chave: ultrassonografia, intensivismo, obstrução uretral.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/tcHfL1uwgrg>